

Onde está a caridade
para com os
criminosos?

Maria T. C. de Oliveira
Página 03



Porte Pago
DR/RFO
1m-6) 027/85

Aborto

Texto de
Antonieta Barini

Página 03

A Era da Educação Espírita Cristã

"A Educação Espírita", em bases pedagógicas ampliadas por conhecimentos mais profundos, encontrou no Brasil verdadeiros apóstolos. Entenderam muitos deles a eficiência de informações educacionais ao espírito encarnado sob relação aos seus compromissos assumidos em face de seus avatares. Desse modo, se tornou urgente a criação de métodos mais racionais para a transformação do homem na trajetória terrena. Assim os educadores na área espírita se identificam como autênticos colaboradores da obra divina.

No início deste século em Sacramento (MG) o inigualável humanista Eurípedes Barsanulfo, iniciou programa de ensino nos moldes da Escola inspirada no racionalismo cristão, sob recomendações do Cristo. Liberto das normas reacionárias da escolástica intransigente, colocou em prática os princípios pestalozianos com pleno êxito. A edificação do Colégio Allan Kardec, nesta cidade do Triângulo Mineiro, sustentou também as bases da Terceira Revelação que, sobretudo, se identifica com a Educação Integral. Após, esse período áureo na Terra do Borá, nos veio a abnegação admirável de Gustavo Marcondes que, de Ribeirão Preto e Campinas, deu seu testemunho de servidor nesse campo nem sempre de aceitação.

Surgiram em continuidade a esse chamamento de valores a figura imponente de Pedro Antonio de Camargo (Vinícius), que anteviu para a educação espírita o único meio de reforma para um Mundo Melhor. Com Vinícius estiveram Emílio Manso Vieira, Luiz Monteiro de Barros, Nancy Pullman, Leopoldo Machado, Alvinha Gonçalves e outros ainda como: José Jorge, Rubens Romanelli, Martins Peralva, Antônio Corrêas Paiva, Elizabe-

te Steagall, Dayse Jungersen. A Federação Espírita de São Paulo (FEESP), prepara nestes tempos uma plêiade de educadores capacitados que assumem o compromisso dessa auspiciosa empreita.

Nessa tarefa em que se distinguem valores inofismáveis para cumprir os objetivos do Criador, junto da humanidade sofredora, se destaca com seu brilho incomum o Prof. José Herculanô Pires, que marcou com sua heróica vontade de servir, nesse ideal, um marco histórico na História da Educação sob os princípios do Espiritismo. Parece houve acertos de programas emancipados dessa natureza na mesma faixa de exposições da profa. Cecília Rocha, prof. Newton de Barros, José Carlos Pereira. Todos esses enfrentam duras reações mas porfiaram para efetivar-se a metodologia pedagógica nos moldes doutrinários a que se colimam as lições da "verdade que liberta". Entre as fundamentações renovadoras desse trabalho se definem a atividade e o esforço do dr. Thomaz Novelino e sua companheira Prof. Maria Aparecida Rebelo Novelino a frente direcional da Fundação do Educandário Pestalozzi, de Franca. Nesse sodalício se fundamentam os métodos de uma didática sem preconceitos, quando se abrem iniciativas para assistência à criança marginalizada.

As considerações, que nos prendem ao comentário acima nos vieram após tomar conhecimento da excelente tese desenvolvida pela Profa. Dora Incontri em seu compêndio "A Educação da Nova Era" (Edição Esterházy São Paulo 1984). Utilíssimo esse trabalho da jovem educadora paulista, com sua experiência pedagógica conseguida nos educandários da Alemanha e Suíça. Dora Incontri tem visões nitidas dos horizontes que se

abrem para a responsabilidade da Educação sob os postulados do Espiritismo. Suas manifestações cívicas e patrióticas se aliam as normativas evangélicas para sentir de novo o Divino Mestre em sua autêntica missão como lidmo educador da didática cósmica.

Agnelo Morato

VI Semana José Marques Garcia

Realizar-se-á no mês de maio próximo vindouro de 11 a 19, sob os auspícios da UNIME - União Intermunicipal Espírita de Franca, VI SEMANA JOSÉ MARQUES GARCIA, que tem por objetivo divulgar o Espiritismo e a confraternização no seio da Família Espírita Franca.

O evento é parte integrante do Plano de Atividades Doutrinárias da UNIME, que aproveita a figura intemerata de José Marques Garcia — grande idealista do Espiritismo nesta cidade e no Brasil, p/ mais esta realização.

Marques Garcia é natural de Santana dos Olhos D'Água, atualmente, Ipuã-S.P., nascido em 12 de maio de 1962, portanto, há 123 anos, e desencarnou no dia 21 de junho de 1942 em Franca.

Seus feitos, constituem sem dúvida, um marco nos anais do Espiritismo em Franca, José Marques Garcia, foi o outro dinâmico ao redor do qual se gravitaram todas as realizações consequentes na Fundação das seguintes obras: Centro Espírita "Esperança e Fé", iniciada em 1903 e registrada juridicamente em 1909, Hospital Espírita "Allan Kardec" (ex-casa de Saúde "Allan Kardec"), iniciada como asilo em 1920 e elevada à categoria de Hospital em 1926; e o jornal "A Nova Era", fundado em 15 de novembro de 1927.

Comece pelo começo

Conheça o Espiritismo, através das obras básicas da Codificação. Há mais de 100 anos, revelando com bom senso.



incansáveis e persistentes esforços de JOSÉ MARQUES GARCIA.

Como provedor desta casa, desde a sua Fundação em 25 de Dezembro de 1922, que também foi obra principalmente sua, cadjuvada por uma plêiade de outros esforçados missionários do bem, José Marques Garcia tudo fez para o bom desempenho da obra meritória desenvolvida pela instituição. A ela, dedicou todos os esforços de sua vida.

A Ele pois, são devidos todos os louvores pela magnífica obra de solidariedade humana desenvolvida pela benemérita instituição que bem sabe preencher o lema fundamental da Doutrina Espírita: "FORA DA CARIDÃO NÃO HÁ SALVAÇÃO".

Toda a programação desta realização, constará da próxima edição.

1 de
Maio
de
1985



Como ocorre anualmente, em todo mês de maio, a Casa Espírita de Eurípedes Barsanulfo (Sacramento MG), promove com sucesso, o 105º ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DE EURÍPEDES BARSANULFO.

O evento conforme já foi divulgado, estará se realizando nas dependências do Colégio "Allan Kardec", no auditório "Jerônimo P. de Almeida".

Tudo já está preparado para a realização, que neste ano contará com o seguinte programa:

27-04, às 20 horas: — Noite artística, a cargo da União da Mocidade Espírita de Sacramento, com a integração de novos jovens.

28-04, às 20 horas: — Palestra com o orador Dr. Jarbas Varanda — Uberaba MG.

01-05, às 7 horas: — Hasteamento do Pavilhão Nacional, com a participação dos alunos do Educandário Eurípedes Barsanulfo. Oração da Saudade, com a presença de ex-discípulos de Eurípedes Barsanulfo e de ex-alunos do Colégio "Allan Kardec" e, com a Palestra do Dr. Thomaz Novelino.

As 14 horas: recepção aos visitantes de outras localidades, com o Culto do Evangelho.

As 20 horas: encerramento das atividades, palestra, pelo insigne orador espírita Divaldo Pereira Franco — Salvador BA.

Enfatizando a Divulgação da Doutrina Espírita, ficam, pois convidadas todos os sacramentinos amigos e admiradores de Eurípedes a prestigiar as atividades.

Estude o Livro dos Espíritos



Há 18 de abril 1857, em Paris (França), surgia O LIVRO DOS ESPÍRITOS, obra base do Espiritismo.

Cumpra-se desse modo, a promessa de JESUS CRISTO «Rogarei ao PAI e ELE vos enviará o CONSOLADOR, O ESPÍRITO DA VERDADE que ficará eternamente convosco, recordando vos tudo quanto hoje vos tenho dito e ensinando vos tudo quanto puderdes aprender».

Portanto há 128 anos revelando com bom senso. Cabe agora, aos posteriores, aos que desejam ser discípulos do codificador, honrar a obra e esforçar-se por vivê-la com toda a dignidade, mantendo e zelando pela pureza de seus ensinamentos, tal qual entregaram os Espíritos Superiores a Allan Kardec, lidmo representante do Consolador prometido por JESUS.

«AMOR, Conquista mais bela»

“Reunidos no plano etéreo daquele orbe, foram postos na presença do Divino Mestre para receberem o estímulo da esperança e a palavra da Promessa, que lhes serviriam de consolação e de amparo nas trevas dos sofrimentos físicos e morais que lhes estavam reservados por séculos. Foi assim que Jesus recebeu à luz de seu reino de amor e de justiça, aquela turba de seres sofredores e infelizes”. (da obra “O EXILADOS DE CAPELA”, de Edgard Arm).

Eis Jesus cumprindo a sua divina missão!

— “Pedro, diz o Mestre, deves perdoar não sete vezes, mas setenta e sete”. E mais além, cercado pela multidão dizia: “Perdoai os vossos inimigos para que Deus vos perdoe”. Ensinava-nos a orar suplicando a Deus, perdão e quando pregado à cruz, sofrendo os mais atrozes martírios, na mais pungente agonia Ele dizia ainda: “Perdoai-lhes Pai porque não sabem o que fazem”. Oh! Jesus, como ainda és incompreendido! Não conseguimos assimilar ainda, as Bem-Aventuranças, as Parábolas, essas lições que denunciam a existência das sábias Leis Divinas e demonstram todo um ato de humildade, renúncia, amor que em Ti demonstra uma alma devotada, imensamente grande, senhora de um AMOR sem limites, um sentimento transbordante de carinho e compaixão por todos nós, irmãos Teus, invigilantes e ainda selvagens nas atitudes, nos comportamentos, ao ponto de duvidar e não reconhecer em Ti, o Mensageiro enviado pelo Pai Celestial. O amor que tens por nós, é tão forte quanto a Tua fé inabalável. O amor que nutres por esta humanidade toda foi o que fez vir, pessoalmente até nós, em Missão Gloriosíssima, mas pungente, para pregar e exemplificar os Mandamentos da Lei de Deus, a fim de apressar a nossa regeneração.

Foi dentro deste grande AMOR que Jesus ensinou-nos o perdão (com o esquecimento das ofensas), procurando por todas as formas, arrancar de nosso coração as maldades que nele ainda imperam, causa única de todo o nosso sofrimento através das sucessivas reencarnações então. Vejamos Jesus, um exemplificador das Leis Divinas, um coração cheio de renúncia, abnegação e amor, mas nunca um tirano ou ditador de leis.

Jesus, como Deus, não impõe as Leis Divinas; apenas nos adverte e mostra a existência das mesmas. Por isso mesmo Ele deixou bem claro: “Eu não vim destruir as Leis e sim cumpri-las”.

“E Ele, assentando-se, chamou os doze e disse-lhes: Se alguém quiser ser o primeiro, será o último de todos e servo de todos”. — Jesus (Marcos 9:35).

Nós, espíritos, temos na Lei da Reencarnação, a pedra angular e nela toda a Justiça Divina. — “Ninguém entrará no reino do céu sem renascer de Novo”, dizia Jesus. Pois bem, se existe o perdão, por que nós, exilados então? Que necessidade há de voltarmos a este vale de lágrimas, onde a vida é para uns, um soluço constante e para outros, um prazer contínuo? Só no conhecimento da Lei da Reencarnação encontraremos respostas suficientemente explícitas para todas as desigualdades. Temos ainda o arrependimento. Mas, acreditaremos, por acaso, que arrependimento seja suficiente para obtermos o perdão? Sabemos que não, no entanto, não podemos negar a validade do arrependimento, pois, consideramo-lo como o primeiro

passo para a regeneração, e nela está a nossa felicidade, porém entre a regeneração e a perfeição existe uma longa caminhada, de difícil acesso, e nesse escalar, é que nós teremos que:

“nascer, viver, morrer, renascer ainda, progredir sempre, tal e a lei”. Mas morrer e renascer para que? Haverá tanta necessidade assim de idas e voltas? Por que não alcançamos de uma só vez, a perfeição? Quem será imperfeito? Eu ou o próximo? Pelo entendido por mim, eu terei que nascer, viver, morrer, renascer ainda, progredir sempre, tal é a Lei Divina? Terei que voltar com aqueles que me maltrataram, me odiaram e me prejudicaram? Ou serei livre para a escolha das minhas novas companhias? A fim de poder continuar a viver uma vida de inteira liberdade, sem responsabilidades pelos meus atos, principalmente os maus? E, aqueles a quem prejudiquei, maltratei, odiei? Terao também que passar pelo mesmo processo de nascer, etc.? Funcionará, realmente a LEI DE SEMELHANTE ATRAINDO SEMELHANTE? Haverá mesmo, nas reencarnações, a LEI DE AFINIDADE? Ou terei que nascer, viver ao lado daqueles a quem prejudiquei, maltratei, odiei para que a LEI DO EQUILIBRIO se restabeleça no relacionamento entre espíritos?

Funcionará a exemplo do vidro quebrado que tenho que consertar, da goleira que está estragando meus móveis, ou dos impostos que tenho que pagar para repor as luminárias públicas quebradas, o calçamento esburacado e ajudar no progresso da civilização? Claro que sim! As Leis Divinas funcionam automaticamente. Não porque Deus, não perdoa, nem castiga, mas apenas submete-nos às LEIS DE CAUSAS E EFEITOS ou LEI DE AÇÃO E REAÇÃO, dando a cada um, segundo as suas obras, fazendo com que se cumpra a sublime LEI CARMICA e o incentivo ao esforço, à luta, para superarmos as nossas próprias falhas e fraquezas ou antipatias. Porque, pelas suas próprias características sociológicas, o ser humano é de caráter grupal e nunca individual. Portanto, o espírito necessita sempre de ir ampliando o seu círculo de amizades, afeições, sentimentos e amor. Eis porque, nascemos em lares, formamos lares, onde as almas se encontram para o reajuste fraternal indispensável.

Curvemo-nos ante a Misericórdia Divina que na sua infinita bondade e sabedoria concede-nos uma oportunidade imensa, não perdando-nos o caminho e os meios para a nossa reabilitação. Temos o mundo por cárcere, o livre arbítrio por condição, e a eternidade por tempo, e, como somos almas falidas, volveremos a este mundo ou, quiçá, noutra semelhante, cheio de dores, provas, para lutarmos, sofreremos, curtimos as mais pungentes dores, resgatando sempre o nosso passado, a exemplo dos capelinos, até conseguirmos superar todos os vícios que ainda enegrecem a nossa inteligência. E depois da grande noite do túmulo, quando uma nova aurora despontar, nos anunciará não mais novas existências cheias de dores e lutas, mas sim, de ordem, de trabalho progressivo, alegria, felicidade, senhores de uma moral incorruptível, com a compreensão nitida dos nossos deveres, como espíritos, o coração sempre predisposto a amar ao próximo e à prática da caridade, caminho seguro para alcançarmos a felicidade que Jesus nos prometeu, mas que só alcançaremos à custa do nosso esforço, pois, essas são as conquistas mais belas e a única que poderemos gozar sem constrangimento, pois, dão-nos a certeza absoluta que chegamos à compreensão das Leis Divinas.

“De sorte que, se alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e idóneo para uso do Senhor, e preparado para toda a boa obra”. (Paulo a Timóteo — 2:21)

A. Palhares

DEUS

O Universo é obra inteligentíssima; obra que transcende a mais genial inteligência humana; e como todo efeito inteligente tem uma causa inteligente, é forçoso inferir que a do Universo é superior a toda inteligência; é a inteligência das inteligências; a Causa das causas; a Lei das leis; o Princípio dos princípios; a Razão das razões; a Consciência das consciências; é DEUS! nome mil vezes Santo que Newton jamais pronunciava sem se descobrir.

DEUS! vós que vos revelais pela natureza, vossa filha e nossa mãe, reconheço-vos eu, Senhor! na poesia da Criação, na criança que sorri, no ancião que tropeça, no mendigo que implora, no mão que assiste, na mãe que vela, no pai que instrui, no apóstolo que evangeliza!

DEUS! Reconheço-vos eu, Senhor! no amor da esposa, no afeto do filho, na estima da irmã, na justiça do justo, na misericórdia do indulgente, na fé do ímpio, na esperança dos povos, na caridade dos bons, na inteireza dos integros!

DEUS! Reconheço-vos eu, Senhor! no estro do vate, na eloquência do orador, na inspiração do artista, na santidade do moralista, na sabedoria do filósofo, nos fogos do gênio!

DEUS! Reconheço-vos eu, Senhor! na flor dos verões na relva dos vales, no matiz dos campos, na brisa dos prados, no perfume das campinas, no murmúrio das fontes, no rumorejo das franças, na música dos bosques, na placidez dos lagos, na ativez dos montes, na amplitude dos oceanos na magestade do firmamento!

DEUS! Reconheço-vos eu, Senhor! nos lindos anitélios, no iris multicolor, nas auroras polares, no argênteo da lua, no brilho do sol, na fulgência das estrelas, no fulgor das constelações!

DEUS! Reconheço-vos eu, Senhor! na formação das nebulosas, na origem dos mundos, na gênese dos sóis, no berço das humanidades, na maravilha, no esplendor, no sublime do infinito!

DEUS! Reconheço-vos eu, Senhor! com Jesus, quando ora: “PAI NOSSO QUE ESTAIS NOS CÉUS”... ou, com os anjos quando cantam: “GLÓRIA DEUS NAS ALTURAS”... Aleluia!

Euripedes Barsanulfo

Endosso

Endossando a crônica do nosso estimado irmão Theodomiro Rossini. Como disse, também eu estou biologicamente no acaso da vida! Há uns 15 anos, mais ou menos, quando começou o Pinga Fogo na extinta rede de televisão Tupi; o Sr. Francisco Cândido Xavier (nosso querido Chico) enfrentou o programa, começou às 21 horas foi até a 1 hora da madrugada. Era entrevistador naquela época o nosso saudoso jornalista Vicente Loporaci. Com aquela lhanza de trato fez várias perguntas ao Chico: Chico respondia com aquela verve educada e humilde. Em certa altura por telefone o Reitor da Universidade de Uberlândia com total irreverência ao nosso Chico, lançou um desafio. O senhor disse que todos os males da humanidade são provas? Como o senhor receita homeopatia? Chico respondeu com aquela verve inconfundível: Jesus disse vinde a mim os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei! Mateus Cap 11 v 28 a 30.

Portanto Jesus não disse que curava! Receito homeopatia porque é livre em todos os países civilizados, receito a baixa dinamização, ficando as alturas para os senhores médicos que estudaram para tal!...

Conclui-se que o discípulo de Demostenes conforme o nosso irmão Theodomiro Rossini, é da mesma filosofia do Reitor citado. Nós outros que lemos e meditamos sobre as obras básicas da Doutrina Kardecista não damos uma laudada dessas não? (João Cap. 13 V. 34).

José Pinto Valada (Peque)

SEMENTEIRA CRISTÁ

Ouçam, todos os domingos, das 10:00 às 10:30 horas, o programa radiofônico, SEME-TEIRA CRISTÁ na Rádio Difusora de Franca.

Um programa da MOCIDADE ESPIRITA DE FRANCA que, vem há mais de 30 anos ininterruptos, divulgando a Mensagem Espirita Cristá pelo Rádio.

Obsessão

A minha intenção, ao escrever o que se segue, não é, em hipótese alguma, a de querer roubar a tranquilidade de ninguém, mas, pura e simplesmente, querer auxiliar da melhor maneira possível aos irmãos em geral, todos passíveis de correrem o risco de uma eventual obsessão, assim como eu também.

As armas preferidas dos espíritos obsessores para nos subjugar, são: primeiramente, o medo; depois, do desânimo e, finalmente, o enfraquecimento de nossas forças morais, físicas e espirituais, resultando na subjugação completa e trágica daqueles espíritos, colocando-nos na condição de vítima propensas a cometer os piores atos de nossas vidas, sem que, a nossa vontade participe numa reação, pois essa mesma vontade, como quase que desaparece.

A obsessão é um mal antigo, própria dos espíritos maus, rebeldes às Leis de Deus e ao próprio Criador, tornando-se, esses espíritos, obstáculos formidáveis ao nosso progresso, à nossa evolução, alimentando ao atraso, à ignorância.

Que fazer? Orar, orar muito e sinceramente. Deus é superior a tudo isso; Ele nos amparará, sustentará-nos na necessária reorganização de nossos equilíbrio e força, porque, toda planta a qual não

plântou, Deus a arrancará do solo de nossos corações, da essência de nossos espíritos.

Que fazer, mais? Vigiar resguardando ao nosso livre-arbítrio, encontrando meios para proteger a nossa própria individualidade.

E o principal? Confiar sempre! Confiar, serena e firmemente na Providência Divina, sem nos atemorizarmos, sem nos desanimar, buscando forças na leitura do Evangelho de Nosso Senhor Jesus-Cristo!

Durante a realização do IX Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, será realizado o 1.º Encontro Nacional de Editores e colaboradores de editoras espíritas de todo o País, além de representantes de Clubes de Livro e livrarias espíritas.

O encontro terá por objetivo analisar o trabalho editorial realizado pela comunidade espírita e estreitar a troca de experiência entre todos aqueles militam na área.

O programa do 1.º Encontro Nacional de Editores de Livros Espíritas será divulgado até julho de 1985.

José Joaquim Narciso de Lima

FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Dijalva Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. n.º 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina:

Av. Major Nicácio, 1.561 — Fone: 722-3317

Preço da assinatura anual:

Cr\$ 4.000,00.

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários



Comentando o Evangelho

Antonietta Barini

«ABORTO»

“Eis aqui minha mãe e meus irmãos; — pois, todo aquele que faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”.

Marcos III, 34 e 35
“Os laços do sangue não criam forçosamente os laços entre os Espíritos. O corpo procede do corpo mas o Espírito não procede do Espírito, porquanto o Espírito já existia antes da formação do corpo.”

Não é o pai quem cria o Espírito de seu filho; ele mais não faz do que lhe fornecer o invólucro corpóreo, cumprindo-lhe, no entanto, auxiliar o desenvolvimento intelectual e moral do filho, para fazê-lo progredir”. E. S. S. cap. XIV, it. 8.

“Há predestinação na união da alma com tal ou tal corpo, ou só a última hora é feita a escolha do corpo que ela tomará?”

— O Espírito é sempre, de antemão, designado. Tendo escolhido a prova a que queira submeter-se, pede para encarnar. (...) A. Kardec - L.E. q. 334.

“Cabe ao Espírito a escolha do corpo em que encarne, ou somente a do gênero de vida que lhe sirva de prova?”

— Pode também escolher o corpo, porquanto as imperfeições que este apresente ainda serão, para o Espírito, provas que lhe auxiliarão o progresso, se vencer os obstáculos que lhe opõem. Nem sempre, porém, lhe é permitida a escolha do seu simplesmente, a faculdade de pedir que seja tal ou qual. “A. Kardec - L.E. q. 335.

Caro amigo leitor, estes trechos que selecionamos entre os ensinamentos contidos na obra de Allan Kardec mostram-nos que a reencarnação é um acontecimento devidamente planejado pelos Espíritos superiores.

Quando um casal percebe que em seu lar se estrutura a vinda de um novo bebê, já se processou todo um estudo, todo um planejamento de todos as condições necessárias para aquela nova vida naquele lar.

Já foi bem estudado tudo que mais convém aos futuros pais e ao futuro filho.

A vinda de um filho não ocorre por acaso; além da beleza dos elementos biológicos na formação do corpinho há também uma harmoniosa preparação de tudo que se relacione com as futuras atividades daquele ser humano e de sua família, sem fatalismos, respeitando-se o livre arbítrio de cada pessoa. É sair-se bem na Lei Natural! Tudo depende de nós!

Esta preparação se verifica muito antes do momento da concepção.

A ligação do Espírito ao corpo é que se inicia algumas horas após a fecundação. (A.K. - L.E. - q. 344).

São os laços do Espírito que aproximam as criaturas: podem ser laços de afeição, que a cada encarnação se tornam maiores; ou os laços das antipatias cultivadas em vidas anteriores e que se tornam compromissos assumidos, que precisam ser resolvidos, transformando-se em laços de amor. O ódio um tanto quanto o amor!

Por isso que o Espiritismo nos ensina que “todo efeito tem uma causa”.

Famílias harmoniosas são Espíritos simpáticos que vieram juntos para continuarem a evoluir.

Famílias problemas são Espíritos compromissados uns com os outros e que voltam juntos para “fazer as pazes enuocando estão a caminho” da evolução!

Por que o título “ABORTO” para essa crônica assim desenvolvida, você deve estar se interrogando.

E para podermos compreender a responsabilidade daqueles que põem obstáculos ao nascimento de um filho que não sabemos a que Deus o destinou: luz nos caminhos dos pais, auxílio na vida de seus familiares ou da humanidade. Não nos esqueçamos que os grandes benfeitores da Humanidade foram pessoas que lutaram, pela sobrevivência, com grandes dificuldades! Poderá ser a vinda de uma alma amorosa que venha para se reconciliar conosco de dívidas sérias do passado!

O Espírito reencarnante vê e sente a atitude de seus futuros pais e por isso sofre profundamente quando é repellido.

Se for um espírito ansioso por nova encarnação e vê seus planos irem por água abaixo podem se tornar inimigos terríveis e se vingarem dolorosamente dos que o prejudicaram!

Esfnritas, procuraremos estudar com muito amor as leis naturais que regem nosso reingressos no corpo físico para não agravarmos nossas dívidas em relação à contabilidade divina.

A Doutrina Consoladora nos ensina a enxergar num futuro, mais além, onde não vemos só as conveniências físicas, imediatas.

É hora de meditar para agir com amor, Divino!

Muita Paz em nossas atitudes!
Bibliografia: Allan Kardec: O Evangelho segundo o Espiritismo — FEB
O Livro dos Espíritos — FEB

Ética Literária

No intervalo das aulas no Instituto de Cultura Espírita do Brasil, a aluna-mestra de Psicologia falou nos entre-goles do cafézinho:

— Você precisa ler os literatos da moderna literatura. Você está impregnado de Daudet, Voltaire, Zola, Balzac, Eça de Queiroz, Tolstoi... Bocage!

— Que é que devo ler?

— A moderna literatura!

Que a moderna literatura a que se refere a jovem universitária?

A que difere língua e linguagem?

A que socializa o indivíduo?

A que acorrenta vocábulos em construções concretistas?

A que procura a estética pelas trilhas liberalistas do acultamento?

A que ancora em Saussure e volta com Iuchás?

O esteta é subjetivo sempre.

O belo é proteção subjetivista no espaço e no tempo criado por um liberalismo de Grande Esteta. O maior Esteta.

Nós o sentimos na pétala colorida e perfumada. No macrocosmo livre de trevas ou tempestades.

Val à frente arrastando poetas no rastro dos cometas...

“A moderna literatura é descoberta e infraternal.

Porque individualiza egoísticamente. Mais que isso, misterialista. Oculta a chave da estética em dicronismos de inveja. De inveja ou de recriações constantes sem rivalidades.

Não olha para os lados. Não vê metas. Vive a segundo. Vivia o segundo... porque já passou.

A moderna literatura é História da Literatura pois sempre já viveu. Quando vive o tempo, cria. Sente. Reluz e marca o passo que foi...”

Assim falou o meu mestre Joseph bar Sabas!

“A serenidade não recria na sagrada literatura”.

Vem da Terra de Canaan onde se escoam os rios de mel. E há frutos perenes na Árvore do Bem.

A serenidade é o beija-flor

imortal recolhendo nectar na alma de todos os poetas. Conduzindo pólem para a fecundação de muitos novos poetas.

A serenidade é silenciosa na cruz. É calma no calafalo. É tranqüila nas fogueiras.

É inalterável absorvendo a cicuta.

Porque é eterna.

Circundam a serenidade: a Inquietude, a Inoperância, a Indefinição...

A serenidade caminha sempre. E cresce.

A adversidade pode desacelerar a sua marcha. Mas não a estaciona.

A oposição destrutiva pode obstaculizar, no tempo, seu progresso. Mas não a retarda.

O aplauso empolgante, pode sentimentalizá-la. Mas não a desequilibra.

A serenidade persiste. É sua virtude máxima.

A aceleração é metódica para que sua constância não se desgaste.

A sua meditação é fecunda e múltipla os talentos das experiências revividas.

A serenidade pensa, fala e atua em sincronizações harmônicas com o pretérito, o presente e o porvir.

Sua fala é a Estética Literária, no acasalamento da ventura conquistável.

A estética da anti-serenidade pode ser tempestade ou terremoto. Mas dilacera sempre o coração da harmonia em rastros de cicatriz.

Só a serenidade pode emoldurar cicatrizes na conjunção dos equivalentes estéticos...

Assim falava o meu Rabi no primeiro plenilúmio do luar de agosto.

Eu reli sete vezes os poemas de Joseph bar Sabas e a filosofia de Meu Rabi, aconselhado por crixna em a Sublime Canção.

Então compreendi melhor as palavras do Magnó Rabi da Galiléia.

“Mais tarde virá o Consolador. Ele vos aliviará todas as dores e ficará eternamente conosco”

Newton G. de Barros

Onde está a caridade para com os criminosos?

Há dias atrás noticiava-nos a Imprensa que uma cidade do Estado do Espírito Santo (ibatiba) cinco assaltantes foram trucidados pelo povo.

Acentuava-se que a cidade (3.000 habitantes) seria dotada de um vulgar sentimento de religiosidade, dado a existência de 14 templos de cultos variados. O sentimento religioso calcado apenas em exteriorizações, não assimilado, não vivenciado é realmente uma flor de superfície, embeleza mas não cria raízes profundas. Na verdade, se o povo fosse conscientizado nesses 14 templos que a base do sentimento cristão é o “Amor ao próximo como a si mesmo” não teria cometido tal atrocidade.

No evangelho Segundo o Espiritismo vamos encontrar a colocação básica do amor como fundamento da Doutrina de Jesus e através do qual combatemos todos os instintos, o que nos permite aperfeiçoar os sentimentos em direção à meta maior que é Deus.

Sublimado os sentimentos temos condições da prática do perdão. Como vamos nos assenhorar do direito da justiça, se não somos capazes de identificar e combater nossas faltas? Quem nos garante que nas mesmas condições de vida, seríamos capazes de vencer as inferioridades? Não teríamos um comportamento senão igual, similar?

Através do processo reencarnatório vamos identificar muitas causas de comportamentos marginalizados que ainda não entendemos. São espíritos rebeldes que conturbam a paz da humanidade, mas isso não nos dá o direito do julgamento. São criaturas como nós, em busca de um caminho. Além disso violência não se combate com violência. Quando Jesus responde a Pedro: “Perdoa a teu irmão, não 7 vezes, mas setenta vezes sete vezes”, imprime Ele uma conotação mais ampla a esta colocação: “... perdoarás, mas ilimitadamente; perdoarás cada ofensa tantas vezes quantas ela te for feita; ensinarás a teus irmãos

esse esquecimento de si mesmo, que torna uma criatura invulnerável ao ataque, aos maus procedimentos e às injúrias; serás brando e humilde de coração, sem medir a tua mansuetude; farás, enfim, o que dejes que o Pai celestial por faça. Não está ele a te perdoar frequentemente? Conta porventura as vezes que o seu perdão desce a te apagar as faltas?” (Evangelho segundo o Espiritismo — cap. X — item 14).

Visite hoje um detento.

Leve uma boa mensagem.

Com essa descaridade para com os criminosos baixamos nosso tom vibratório, de espíritos mais amadurecidos e entramos nas faixas mais animalizadas em que se situam; ao invés de ajudá-los a sair da lama, de despertá-los para o entendimento, os afundamos cada vez mais.

Isabel de França (espírito) nos coloca em mensagem inserida no Evangelho segundo o Espiritismo.

item 14 — cap. XI:

“Deveis amar os desgraçados, os criminosos, como criaturas, que são, de Deus, às quais o perdão e a misericórdia serão concedidos, se se arrependerem, como também a vós, pelas faltas que cometeis contra sua Lei. Considerai que sois mais repreensíveis, mais culpados do que aqueles a quem negardes perdão e comiserção, pois, a mais das vezes, eles não conhecem Deus como o conheceis, e muito menos lhes será pedido do que a vós.

Deveis, a queles de quem falo, o socorro das vossas preces: é a verdadeira caridade. Não vos cabe dizer de um criminoso “É um miserável; deve-se expulsar da sua presença a Terra; muito brando é, para um ser de tal espécie, a morte que lhe afligir”. Não é assim que vos compete falar. Observai o vosso modelo: Jesus. Que diria ele, se visse junto de si um desses desgraçados? Lamentá-lo-ia; considerá-lo um doente bem digno de piedade, estender-lhe-ia a mão. Em realidade, não podeis fazer o mesmo; mas pelo menos, podeis orar por ele... é tanto vosso próximo, como o melhor dos homens; sua alma, traviada e revoltada, foi criada, como a vossa, para aperfeiçoar; ajudá-lo, pois, a sair do lameiro e orar por ele”.

Maria Thereza Carreço de Oliveira

ORDEM NATURAL DA COISAS	
1857	— O LIVRO DOS ESPÍRITOS
1861	— O LIVRO DOS MEDIUNS
1864	— O EVANGELHO SEGUNDO O ESPÍRITISMO
1865	— O CEU E O INFERNO
1868	— A GÊNESE
1890	— OBRAS PÓSTUMAS COMECE PELO COMEÇO

**"LAR DE CRIANÇAS"
TEM AGORA
NOME DO
MISSIONARIO BATUIRA,
E TOMA DIVERSAS
PROVIDENCIAS
A FAVOR
DA INSTITUIÇÃO**



CORREIO CORREIO

**SOCIEDADE ESPIRITA
"CARAVANA DA
FRATERNIDADE"
"JESUS GONÇALVES"
ALCANÇA O
BRASIL CENTRAL
E CAPITAL
DE BRASÍLIA (DF)**

TRANSFORMAÇÃO DE NOME — Conforme notícia veiculada pelo o jornal "O ESPÍRITA" editado em Osasco (SP) (março/abril 85, nº 38) os instituidores do antigo Lar Ramatis da Sociedade Assistencial Espírita dessa cidade da Grande São Paulo, tomou a providência de dar o nome à entidade referida de "LAR BATUIRA". Sem favor, uma deliberação de consulta doutrinária também, pois o nome do venerável Antônio Gonçalves da Silva se ajusta bem a esse programa humanitário, de verdadeira assistência social, nos moldes cristãos. O Conselho Deliberativo do novel "Lar Batuirá", da Sociedade Assistencial Espírita de Osasco-SP, se compõe dos seguintes cooperadores: Aglaide F. Santos, Antônio C. Silva Filho, Cláudio Bueno, Eugênio Tomé, Claiton Ramos, Erico Ferreira, João Silva Tinoco, e Umberto Gotardo Gusson. Os demais componentes preenchem os diversos departamentos dessa Instituição Caritativa.

CARAVANA "JESUS GONÇALVES" — Segundo texto informativo do companheiro Walter R. Venâncio, um dos entusiastas do programa executivo da Sociedade Espírita Caravana da Fraternidade "Jesus Gonçalves", sediada em Santana, São Paulo, essa entidade de fraternidade e apoio aos hansenianos, realizou com êxito muito animador uma excursão por diversas localidades do Estado de Goiás e alcançou Brasília-Capital do Distrito Federal. Sob a denominação de VIII Maratona Espírita do Brasil Central, os diretores e orientadores dessa excursão deram entrevistas a TV de Goiânia (GO) e Anápolis, também do mesmo Estado. A excursão muito proveitosa teve como calendário os dias 16, 17, 18 e 19 de fevereiro (nos chamados feriados do Carnaval) e ofereceu horas de muita confraternização as vítimas da hanseníase, hospitalizadas na Colônia de São Francisco e Colônia de Santa Marta dessas referidas metrópoles goianas.

MOVIMENTO JUVENTUDE ESPIRITA — Realizou-se na cidade de Leopoldina (MG) a IV Concentração dos Jovens Espíritos de Leopoldina (COJEL) cuja oportunidade deu margem a um encontro mais amplo, pois dela participaram diversas representações de juventudes de Juiz de Fora, Santos Dumont, Barbacena e outras localidades sediadas na Região da Borda da Mata. Durante cinco dias, período carnavalesco, os moços se detiveram em acertos sobre os temas: "Orai e Vigiai", "Confraternizar é amar" e outros assuntos de interesse debatesidos nesse conclave.

UNIÃO MUNICIPAL ESPIRITA, de Nilópolis (RJ) tem no seu quadro de adesões as seguintes entidades com registro de personalidades jurídicas: Associação Espírita "Seara de Jesus", Centro Espírita "Amor e Caridade", Centro Espírita "Amor e Fraternidade", Centro Espírita "Caminheiros com Humildade", Centro Espírita "Humildes com Jesus", Centro Espírita "Maria Eterna", Centro Espírita "União Kardecista" e Grupo Espírita "André Luiz". Todas essas entidades, estão sob atividades doutrinárias e educacionais além de assídua participação em suas assistências sociais.

CAMPANHA DO LIVRO ESPIRITA — As entidades espirituais adesas à União Municipal de Nilópolis (RJ) organizaram trabalho permanente na divulgação das obras espíritas. Essa iniciativa tomou o nome de "Campanha da Divulgação do Livro Espírita". Dessa maneira, todos os centros já citados na informação acima, desenvolvem, em favor desse movimento, palestras a cargo de expositores fluentes e divulgadores do Livro Espírita.

EXPOSIÇÃO DE LIVRO — Ainda em Nilópolis (RJ) sob responsabilidade e patrocínio da União Municipal Espírita, dessa importante cidade fluminense, realizou-se de 24 de março e 21 de abril, deste ano, a sua 25ª Exposição de Livros Espíritas. A referida amostra com um volume considerável de obras doutrinárias, esteve montada no Calçadão da Avenida Mirandela, dessa cidade.

NOVAS INSTALAÇÕES — A Diretoria do Hospital Espírita "Dr. Bezerra de Menezes" de Lins (SP),

coordenou um encontro com as diversas entidades adesas a UNIME, dessa cidade, no intuito de preparar os pacientes para sua adaptação destinada aos novos pavilhões, construídos pelo Departamento, "Euripeques Barsanulfo". Compareceram nessa solenidade de 2 de março último, representações das seguintes entidades: Lar Antônio de Padua; Casa dos Espíritos, C. E. "Bezerra de Menezes", C. E. "Joaquim P. Camargo", C. E. "Irmã Terezinha", Grupo Espírita "Humberto Campos", Associação Espírita "Joana D'Arc", C. E. "Orides G. Oliveira, Hospital Espírita "Dr. A. Bezerra de Menezes" e C. E. "Fé, Esperança e Caridade", de Promissão (SP). Na oportunidade, os presentes tomaram conhecimento de uma mensagem de Onofre Batista, pelo médium Aylton G. Paiva, a qual deve ser publicada em nosso jornal.

ROTEIRO DE PALESTRAS — O professor Eduardo Guimarães, de Niterói (RJ) realizou de 18 a 23 de março último ciclo de palestras doutrinárias, que alcançou as destacadas cidades do Vale do Paraíba. Sua agenda nesses dias obedeceu ao seguinte programa: dia 18/03: C. E. "Divino Mestre", São José dos Campos (SP), 20/03: C. E. "Luz e Amor", em Guaratinguetá; 21/03: C. E. "Paulo Frágoso", de Lorena; 22/03: Soc. Beneficente "André Luiz", de Taubaté e 23/03: Moc. Esp. Cachoeirense, de Cachoeira Paulista.

UM PROGRAMA BEM CUIDADO — A Rádio Pelotense (Pelotas-RS) emissora credenciada pelas montagens de suas radiofoniações, mantém todos os sábados no horário das 20 horas a audição "ANTENAS DE LUZ", sob responsabilidade da Liga Cultural Espírita dessa Metrópole Sulina. O programa espírita citado cuida do noticiário e acontecimentos doutrinários do Brasil e do Mundo. E ainda satisfaz aos seus ouvintes com as retransmissões de palestras gravadas de expressivos expositores de nossa doutrina.

EVANGELIZAÇÃO — A dinâmica e operosa Sociedade Espírita de Pelotas (acima citada), mantém bem organizado Curso de Evangelização em favor da juventude dessa cidade e as aulas se destinam a dois grupos: crianças de 05 a 11 anos, e idade juvenil e adolescente de 13 a 20 anos. O método de ensino dessa evangelização obedece aos princípios pedagógicos modernos, baseado no "Evangelho Segundo o Espiritismo".

UM GRUPO EXPRESSIVO — Recebemos de nosso correspondente de Alterosa (MG) a comunicação que um grupo de dedicados companheiros, onde se destaca o entusiasmo do dr. Amir Mahalem Filho, se entenderam para levar a efeito a fundação de um núcleo de estudos de nossa Doutrina. Assim, do grupo bem orientado por princípios emancipadores chegaram à maturidade de fundar um centro espírita, cuja sede já tem as opções marcadas para o ato inaugural, que ocorrerá em dias de maio próximo. O "GRUPO ESPIRITA COM KARDEC", tem sua diretoria integrada com os seguintes obreiros: PRES.:

Dr. Amir Mahalem Filho; VICE: Antônio Leite Bueno; SCRIS.: Ricardo Pinto Carosio e Osvaldo Pimenta Lima; TSRS.: Haydã Barbosa Prado e Mirassu J. K. Silva.

BANCA DO LIVRO — O Conselho Regional Espírita da 10ª REGIAO, sediado em Assis (SP) inaugurou em data de 09 de março último a Banca do Livro Espírita, instalada à Rua XV de Novembro, em Paraguaçu, do Estado de São Paulo. A concretização de mais esse esforço em favor da divulgação das obras doutrinárias se deve a muitos idealistas do movimento espírita dessa Região. E entre esses, por dever enumerarmos: Maria Aparecida Chaves, Orivaldo P. Oliveira, Miguel Benedito Marques, além dos confrades que, nesse ato, prestigiaram mais esse evento, que são: Danton Ubaldino Stengel e Sebastião Almeida.

CORRESPONDENCIA DE "A NOVA ERA"
M. S. C. (ALTO DO ARAGUAIA MT) — Anotamos seu pedido e colocamos os nomes lembrados pela irmã no Caderno de Vibrações, aqui de nosso Casa de Saúde. A irmã deve manter-se em calma e verá que tudo lhe há de vir por bençãos do Senhor. Não se impressione com essas idéias de despacho e outras coisas contravertidas. Procure ler o "Livro dos Espíritos", para esclarecer-se sobre a inutilidade dessas tentativas de criaturas infelizes a quererem prejudicar seus semelhantes. A resposta que o Espírito deu a Kardec ensina muito bem. — "Deus não permite jamais que uma criatura prejudique a outrem". Todo nosso sofrimento, se inclui em nosso débito das existências passadas.

M. H. F. L. (PIRACICABA SP) — Seu conto infantil sob o título de "Peixinho Dourado" se assemelha muito com o conto de Emmanuel — "Peixinho Vermelho", que está como prefácio numa das obras de André Luiz. Em face disto, achamos por bom alvitre não lhe dar publicação. Isto porque a distinta educadora pode sofrer a crítica de que plagiou seu trabalho naquele outro. Esperamos outros trabalhos seus por suas concepções literárias, alguma informação original e inédita, de sua autoria que deverá se ajustar na finalidade de evangelizar a criança.

GIUSEPPE RIEPPI — GALLINA 89061 (REGGIO CALLABRIA) — ITALIA — Grato pela sua mensagem postal. Sua opinião sobre nossa publicação "A NOVA ERA" muito desvanecedora. Representa para nós um incentivo de muita valia. Os problemas mentais da atualidade estão sobrecarregados, de influências de amigos e irmãos ainda sem esclarecimentos. A Doutrina Espírita, tem, representado, desde o século passado, meio seguro de libertação para nós e outros espíritos confusos. Pagamos, sem dúvida, nossos débitos acumulados. Se houver compreensão de nossa parte, haveremos de superar tudo porque a graça de Deus estará em nossa parte e haveremos de superar tudo porque a graça de Deus estará em nosso ânimo. E assim voltamos ao velho lema: "Per la stessa stirpe, per la stessa fede"... Desse modo, estaremos de mãos dadas para alcançar nosso porvir. (Toriba-Acã)

"A NOVA ERA" pela sua Redação, congratula-se com o nascimento do Igor de Lima Andrade, na data de 25/FEV/1985. Igor é filho do estimado casal Manoel Ferreira de Andrade, valoroso funcionário desta Fundação, e a Sra. Jaime Maria de Lima Andrade. Ambos são dedicados trabalhadores da Seara Espírita Cristã. A todos eles nossos votos de Paz e Progresso Espírita em mais esta tarefa.

INSTANTE DE PAZ

Ambicionamos a presença da paz entre os companheiros do lar, os colegas de trabalho e nos amigos comuns, mas como podemos ser tão arbitrários, se não guardamos em nós nada que fale de amor, nada que fale de paz e nada que fale de compreensão?

Sejamos felizes, buscando germinar a paz primeiro dentro de nós para depois buscarmos em nossos acompanhantes.

Tenhamos coragem de ser os primeiros a nos reajustar, a regressar, a retornar e façamos uma revisão em nossas condutas.

Saibamos entender e tenhamos condições de viver alguns minutos de paz, gerando com humildade a paz em nós mesmos, antes de exigirmos sua presença nos outros.

Paz significa amor.
Amor corresponde a compreensão.
Compreensão é símbolo de resignação.
Resignação é exemplo de humildade.
Humildade é progresso.
Progresso é igual a mudança de plano vibracional.
Sejamos a própria luz, semeando a paz e a felicidade sempre.

(Jerônimo)
Alberto Fernandes



**HOSPITAL ESPIRITA
"ALLAN KARDEC"**

COMUNICA

A Direção do Jornal "A NOVA ERA", solicita aos senhores assinantes que estão em débito, com as anuidades há mais de 02 (dois) anos, que regularizem a situação o mais breve possível; já que o alto custo do papel, postagem, etc., tem onerado a manutenção do veículo.

Tal providência deverá ser feita no prazo de 02 (dois) meses, para que não ocorra a suspensão da assinatura.

DJALVO BRAGA
diretor - presidente

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência do Correio, Franca — S. Paulo, em nome de: "Jornal A Nova Era".

Assinaturas: BRASIL — 1 Ano CR\$ 4.000
EXTERIOR (Via Aérea) CR\$ 20.000

Data/...../ 198..... () ASSINATURA () RENOVAÇÃO

Nome

Endereço

Cidade CEP Estado

Assinatura

Um Jornal a serviço da Divulgação Espírita.

— HOSPITAL "ALLAN KARDEC" —